

# BOLETIM UNIFICADO DOS FERROVIÁRIOS

Informativo dos Sindicatos dos Ferroviários e Metroviários da Bahia e Sergipe,  
Rio de Janeiro-RJ, Zona Mogiana-SP e Zona Sorocabana-SP

Nº 56  
SET/2016

## 3ª RODADA DE NEGOCIAÇÕES DO ACT 2016/2017 CONTINUA A DESAGRADAR OS TRABALHADORES



Bancada Patronal (esq.): Willian Aquino, Dr. Rogério Dias, Ângelo Soares, Roney Alvarenga, Dr. Renato Franco, Dr. Antonio Augusto e Sérgio Soares. Bancada dos Trabalhadores - sentados: Vandir Sousa, João Gabriel, Paulino Moura, Jeane Bulcão e Manoel Cunha. Em pé: Mário Ricardo, Thiago Melo, Milton Ferreira, Cloves Gomes, Eraldo Santos e Rogério Pinto.

**A**s discussões entre os economicamente desiguais têm, somente, a oportunidade de se equilibrarem quando são debatidas no campo das ideias, fora disso, não passam de imposições.

Quem se propõe a negociar deve estar desarmado de espírito para ouvir e debater as diferentes visões entre os opostos. É desta forma, que se constrói um acordo.

Como diz um velho sábio: “quando alguém sai muito satisfeito daquilo que se chama de acordo é porque o outro lado foi literalmente explorado”, porque acordo é presunção de equilíbrio e cessão de ambas as partes.

Ao que parece, esta não tem sido a metodologia adotada pela FCA/VLI, inclusive, se valendo de consultoria e escritório de advocacia externa milionárias para retirar direitos dos trabalhadores.

### **Aos trabalhadores, nada!**

A proposta econômica apresentada, nem de longe corresponde ao atual momento vivido pela empresa. São recordes e mais recordes, prêmios e mais prêmios, num assustador crescimento dentro de um cenário de crise. Mas, cadê a crise?

A verdade é que será preciso mais do que uma mísera proposta para convencer os trabalhadores.

O discurso da bancada patronal não coaduna com a realidade do campo e destoa totalmente quando os números são apresentados.

Os sindicatos não podem mais “abrir mão” de nenhum

direito, pois, ao longo dos anos, os trabalhadores transformaram uma empresa estatal esquecida, em uma das mais ricas do Brasil – com aportes até de companhias internacionais.

Se a empresa sofre com a tal “crise”, imagina o que ela está fazendo com os trabalhadores, que lutam para manter-se empregados na FCA/VLI, ainda que seja para ganhar um salário mínimo, isso por conta dos tíquetes!

A gestão de pessoas da empresa prima pela marca da maldade. Trata-se de uma gestão desumanizada que provoca total confronto.

No entendimento dos sindicalistas, o desconforto deve ser mantido somente em mesa de negociação, e os trabalhadores por tudo que construíram, sequer têm tempo para se ter medo.

Diante de tantos problemas, a FCA/VLI criou um clima de desconfiança entre os trabalhadores. A cada dia que passa, está sendo mais complicado acreditar numa empresa que descumpra aquilo que assina.

Normalmente em uma relação abalada, quem traiu é quem deve dar o primeiro passo rumo ao estabelecimento da confiança. Mas qual será o passo que a FCA dará neste sentido?

O caminho apontado é apenas um, a luta. Seja na mesa de negociações ou no dia a dia do trabalhador. Mas, como diz o poeta Antônio Gonçalves Dias: “A vida é luta renhida; viver é lutar. A vida é combate, que os fracos abate e que os fortes e os bravos exalta”.

## TRECHOS ATA - 3ª RODADA DE NEGOCIAÇÕES

"A Unidade Sindical composta pelos Sindicatos nessa subscrito, reiterara que a presente reunião trata apenas da negociação do ACT 2016, e os documentos pertinentes para negociação são a Pauta UNIFICADA de Reivindicação e o ACT em vigor. E que estão dispostos e abertos a negociar até a exaustão na busca de uma composição baseada na pauta de reivindicações.

A Unidade Sindical manifesta o seu repúdio aos desligamentos que a empresa está promovendo em todas as áreas no período de negociação com a clara intenção de tumultuar o processo negocial com o intuito de intimidar a categoria.

Em seguida a Unidade Sindical (US), após análise da Contraproposta da Empresa apresentada, na última reunião realizada no dia 24/08/16, apresenta as considerações e posicionamentos que seguem: **A) CLÁUSULAS ACORDADAS:** 5ª – Data de Pagamento dos Salários; 9ª – Complementação de Auxílio Doença; 11ª – Cesta de Natal; 12ª – Férias, Antecipação do 13º Salário; 14ª – Adiantamento de Férias; 20. Transferência Provisória da Gestante; 21. Licença a Mãe de Filho Adotivo; 21ª Compensação de Dias não Trabalhados; 21ª – Parágrafo Único, Compensação de Sábados não Trabalhados; 27ª – Transferência de Créditos Bancários; 28ª – Transferência por Saúde; 29ª – Horário Flexível; 32ª – Dormitórios e Alojamentos; 33ª – Uniformes; 34ª – Óculos de Grau; 35ª – Formulário Exposição a Agentes Agressivos (Cláusulas 24. Cópia de Documentos e 52. Documento para Aposentadoria do ACT 2014/2016). (Atendidos somente os Parágrafos Segundo e Quarto); 36ª – Danos Materiais; 37ª – Discriminação; 38ª – Direito à Recusa; 42ª – Atestado Médico; 43ª – Exame Médico; 29. Cópia de Documentos (ACT 2014/2016); 45ª – Relação Demitidos/Desligados/Cadastro Geral; 46ª – Transferências Base e Interbases; 47ª – Contribuição Assistencial/Confederativa; 48ª – Informativo de RH; 51ª – Aleitamento Materno; 57ª – Medicamentos (Cláusula 7. Medicamentos Especiais e 8 Medicamentos para Acidentados do Trabalho e Portadores de Doenças Profissionais do ACT 2014/2016)lho e Portadores de Doenças Profissionais do ACT 2014/2016); 58ª – Alimentação Compatível; 60ª – Política de Saúde; 64ª – Vale Transporte; 76ª – Data Base e 77ª – Vigência; 55. Aposentadoria por Invalidez – Plano de Saúde (ACT 2014/2016); 17. Trabalho em Dias de Folga e Feriados (ACT 2014/2016); 19. Assistência Dependentes Necessidades Especiais (ACT 2014/2016); 39. Contribuições (ACT 2014/2016). **B) CLÁUSULAS PENDENTES:** 1. **Pela empresa** que serão objetos de contrapropostas na 3ª Rodada de Negociações agendada para o dia 13/09/16: 2ª - Reajuste Salarial; 3ª - Ganho Real; 4ª - Dirigentes Sindicais Frequência Livre; 7ª – Tíquete Refeição/Alimentação; 10ª – Cesta Básica. 2. **Pela Unidade Sindical** – 6ª – Participação nos Lucros e Resultados: A discordância ocorre na participação das entidades Sindicais na formatação das metas. A Empresa impede a participação dos Sindicatos no desdobramento do processo de metas do PLR e nas reuniões participativas do PLR. 15ª Assistência Materna Infantil: A Unidade Sindical reivindica um valor maior reajustado pelo índice inflacionário do período – INPC. 16ª Licença Maternidade: A Unidade Sindical propõe o aumento na quantidade de dias de licença passando dos 120 dias atuais para 180 dias de licença Materno Infantil. 17ª Incentivo a Educação: Os Sindicatos – parágrafo primeiro – reivindicamos incentivos aos dependentes dos trabalhadores. 18ª Jornada de Trabalho: Dentro do conjunto das cláusulas pendentes para discussão a posterior. 19ª Viagem de Passe: A Unidade Sindical manifesta a importância de se fazer como efetivo serviço dentro da jornada de trabalho. Não se justifica um profissional ficar horas no traslado e todo esse período não computado como jornada efetiva de trabalho, visto que o desgaste se confirma interferindo na qualidade de vida. 20ª Diárias: Existe a necessidade de se implementar no ACT uma cláusula de diárias cujo os valores sejam condizentes com as necessidades básicas dos trabalhadores.

A Empresa interrompe por cinco minutos a discussão das Cláusulas para a apresentação de contraproposta econômica parcial e encerrando as negociações nessa data. Ficando acertado que dará continuidade das cláusulas pendentes a partir da 18ª – Jornada de Trabalho. Ficou pendente para posterior discussão: 19ª – Viagem de Passe; 20ª – Diárias; 24ª – Adicional Noturno; 26ª – Horas Extras; 30ª – Transporte; 31ª – Assistência Jurídica; 35ª – Formulário Exposição a Agentes Agressivos; 39ª – Estabilidade Aposentadoria ; 40ª – Plano de Saúde; 41ª – Seguro de Vida em Grupo; 44ª – Liberação de Dirigentes; 63ª – Jornada de Trabalho Via Permanente; 68ª – Reciclagem Tecnológica; 69ª – Processo Seletivo Interno; 74ª – Acompanhamento de ACT; 75ª – Penalidades. **C) CLÁUSULAS NEGADAS PELA EMPRESA.** A Unidade Sindical (US) propõe a discussão de todas as cláusulas negadas na contraproposta da empresa a seguir: 1ª - Isonomia; 8ª – Indenização Rescisória; 13ª – Abono Férias; 22ª – Adicional de Transferência; 23ª – Adicional de Assiduidade; 25ª – Risco de Vida; 49ª – Abonamento Greve Transporte Coletivo; 50ª – Plano de Cargos e Salários; 52ª – Adicional de Penosidade; 53ª – Dispensa Imotivada; 54ª – Categoria Abrangida; 55ª – Terceirização; 56ª – Condução de Veículos; 59ª – Estabilidade Acidente do Trabalho Profissional; 61ª – Plantão Ambulatorial; 62ª – Dupla Jornada; 63ª – Jornada de Trabalho Via Permanente; 65ª – Substituição; 66ª – Reintegração; 67ª – Assistência Social; 70ª – Aplicação de Normas Coletivas a Empresas. Após o intervalo a Unidade Sindical apresentou protestos no tocantes as práticas antissindicais adotadas pela empresa no tocante as ações trabalhistas propostas pelos sindicatos, com o instituto de substituição processual, onde a empresa vem coagindo os empregados a desistirem das ações em curso inclusive determinando aos profissionais que se dirijam as audiências com advogado da empresa. A Unidade Sindical apresenta a empresa a proposta de participação das Entidades Sindicais com base na clausula 38 do ACT atual para participarem das reuniões de DSS a fim de informar a categoria o andamento das negociações.

A Unidade Sindical notifica a empresa das condições inseguras nas atividades operacionais da empresa e em decorrência dos absurdos existentes e da sequência de incidentes. Os Sindicatos manifestam a preocupação e alertam a empresa da Eminencia de Uma Tragédia Ferroviária. Esclarece que trens estão circulando sem OBC, profissionais sem qualificação conduzindo trens (trainee), carros transportando trabalhadores com faróis queimados tudo isso com o conhecimento e determinação de Inspetores, Supervisores e gestores da empresa. Tal situação mais caótica se apresenta mais nas operações da Baixada Santista.

Logo a empresa fez a proposta de se fazer um agendamento de reuniões para os dias 27-28 de Setembro (uma rodada de dois dias) e outra reunião para o dia 05/10/2016. Desta forma as partes concordaram com as datas de próximas reuniões.

Em seguida a empresa explicou o forte impacto da perda de volume que tem ocorrido no ano corrente, bem como seus impactos financeiros. Reforçou também que todos os esforços estão sendo feitos no sentido de manter o equilíbrio financeiro e buscar volumes/receitas alternativas e também medidas de contenção de custo que preservem os resultados. Contudo tem se esforçado para apresentar aos empregados proposta econômica que seja coerente com o momento atual da empresa e também percebida como adequada por seus empregados.

Após, a empresa apresentou a proposta referente ao item cesta de alimentação (vale alimentação) sendo que o valor passará dos R\$410,00 atuais, para o valor de R\$450,00 a partir da data base, sendo mantidos os atuais 12 créditos anuais , conforme previsto no acordo coletivo atual. A empresa destacou que este item (Cesta de alimentação) é comum a todas as bases e que desta forma demonstra em mesa de reunião, a intenção de "distencionar" o processo negocial ao mesmo tempo em que procura encontrar alternativas que evitem a apresentação de propostas diferentes para as bases, apesar de existir esta possibilidade, e ressaltou seria importante encontrar uma alternativa de equacionar as bases da negociação.

A Unidade Sindical reafirma que a negociação se refere apenas a 2016 e ressalta que a busca pelo equilíbrio das relações é parte primordial da postura por nós adotada e com isso enfatiza que a empresa deve respeitar a PAUTA ÚNICA DE REIVINDICAÇÃO. A apresentação de uma proposta diferenciada levará as negociações ao caos. Tratar os iguais de forma diferente perpetua a postura da empresa nas suas práticas antissindicais de perseguição aos trabalhadores. Os Sindicatos enfatizam que tal medida, se confirmada, colocara sobre a empresa a responsabilidade pelo caos que se instalar. A Unidade Sindical enfatiza que para uma negociação frutífera deve se respeitar a Unicidade Sindical esse respeito é o alicerce de tentativa de solucionar a crise de confiança existente. A Empresa afirma que avaliará todas as considerações registradas e que não pratica e não praticará qualquer atitude antissindical".

**EXPEDIENTE:** Boletim Unificado dos Sindicatos Ferroviários e Metroviários da Bahia e Sergipe, Rio de Janeiro, Zona Mogiana e Zona Sorocabana.

Endereço: Rua do Imperador, nº 353 - Mares - CEP 40 445-030 - Salvador-BA - Fone (71) 3312-1263 e-mail: [secretaria.geral@sindiferro.org.br](mailto:secretaria.geral@sindiferro.org.br)

Site: [www.sindiferro.org.br](http://www.sindiferro.org.br)

Tiragem: 5000

Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade das Diretorias Executivas - Jornalista Responsável - Rodolfo Ribeiro DRT/BA - 3452

Diagramação - Rodolfo Ribeiro.